

Mês de referência: Abril 2021

Sondagem da Construção



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

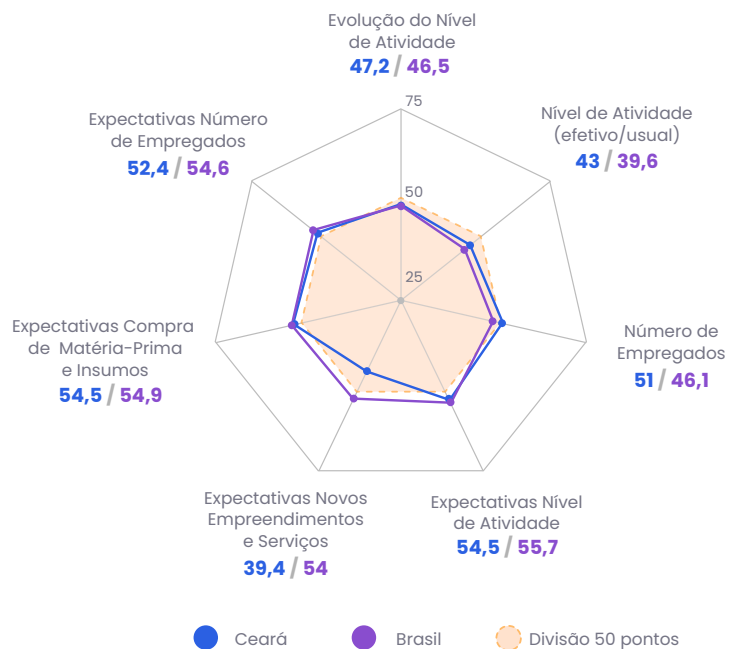


Apesar da pandemia, empregos voltam a crescer na construção cearense

A indústria de Construção cearense manifestou recuo na **Evolução do Nível de Atividade** e **Utilização da Capacidade Operacional (UCO)** em abril de 2021. Esse resultado foi influenciado pelos efeitos indiretos das restrições de atividades em virtude da Covid-19, as quais paralisaram parte da economia local por um pouco mais de um mês. Apesar do retorno gradual das atividades, muitos setores ainda experimentarão um período recessivo por necessitarem de tempo para reestabelecer sua operação e demanda.

Contudo, os indicadores de **Emprego** e **Nível de Atividade (Efetivo/Usual)** apresentaram melhores resultados em comparação com março, com o primeiro indicando mais contratações do que demissões, ao passo que o segundo se aproximou da linha que define o usual para o mês. Em nível nacional, o resultado foi próximo ao cearense, porém com maior intensidade recessiva nos indicadores analisados, com exceção da UCO, que permaneceu levemente acima do resultado do Ceará.

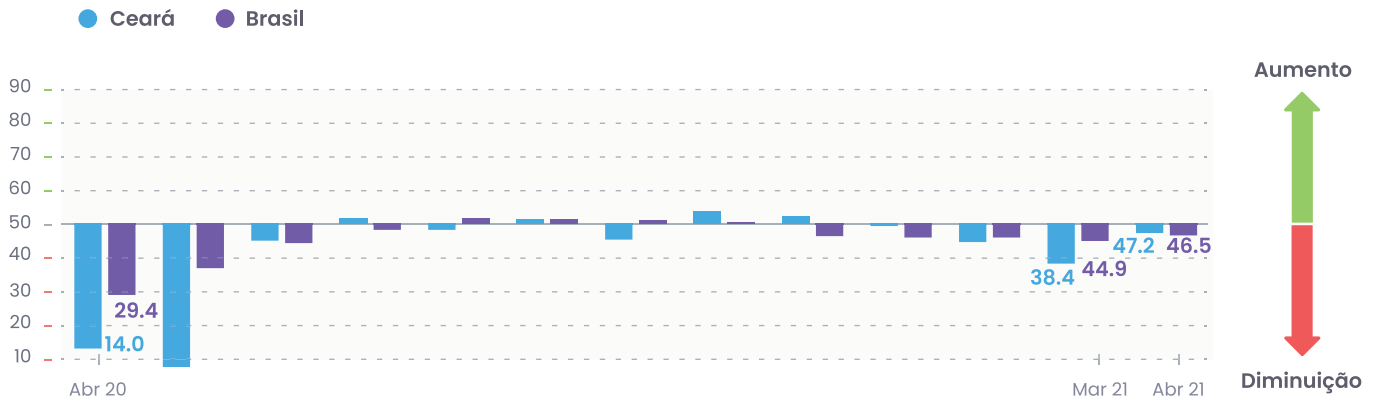
Diferentemente do mês anterior, as **Expectativas** para os próximos meses foram otimistas no Ceará e no Brasil, com exceção de **Novos Empreendimentos e Serviços**. Enquanto isso, a intenção do industrial cearense e brasileiro em realizar **Investimentos** se elevou significativamente quando comparado com o mês anterior.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores na área branca estão acima de 50 pontos e indicam crescimento/otimismo frente ao mês anterior. Valores na área laranja estão abaixo dos 50 pontos e indicam queda/pessimismo.

Evolução do nível de atividade

Abr 2020 – Abr 2021

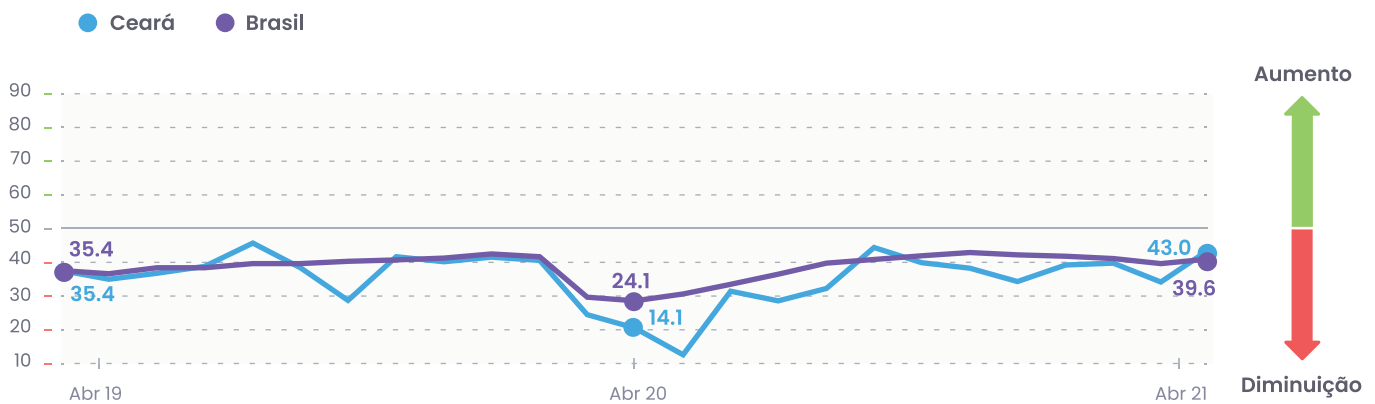


Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

A **Evolução do Nível de Atividade** contraiu pelo quarto mês consecutivo no Ceará e quinto mês no Brasil em relação ao mês anterior. Todavia, houve uma desaceleração dessa contração em abril, sinalizando uma possível mudança de trajetória nos próximos meses. Quando comparados com abril de 2020, a intensidade do recuo foi significativamente menor.

Nível de atividade (efetivo/usual)

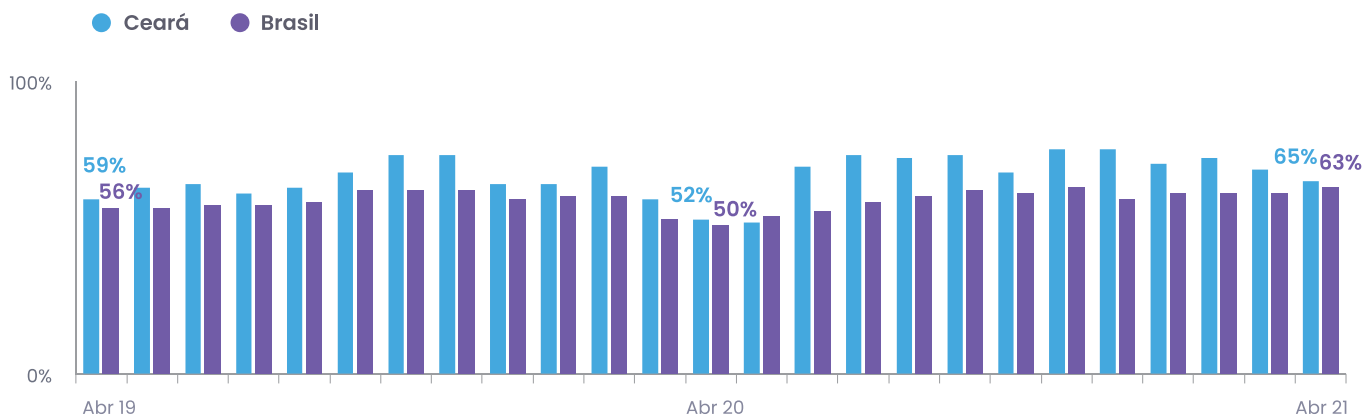
Abr 2020 – Abr 2021



O **Nível de Atividade Efetivo** se manteve inferior à marca dos 50 pontos tanto no Ceará quanto no Brasil. Todavia, houve uma aproximação da marca do esperado para o mês, mostrando que, apesar de lenta recuperação, há um espaço de retorno a capacidade esperada para o mês. Tanto no estado cearense quanto no país foram observadas variações positivas: 11,9 e 1,7 pontos, respectivamente.

Utilização da capacidade de operação (UCO)

Abr 2020 – Abr 2021

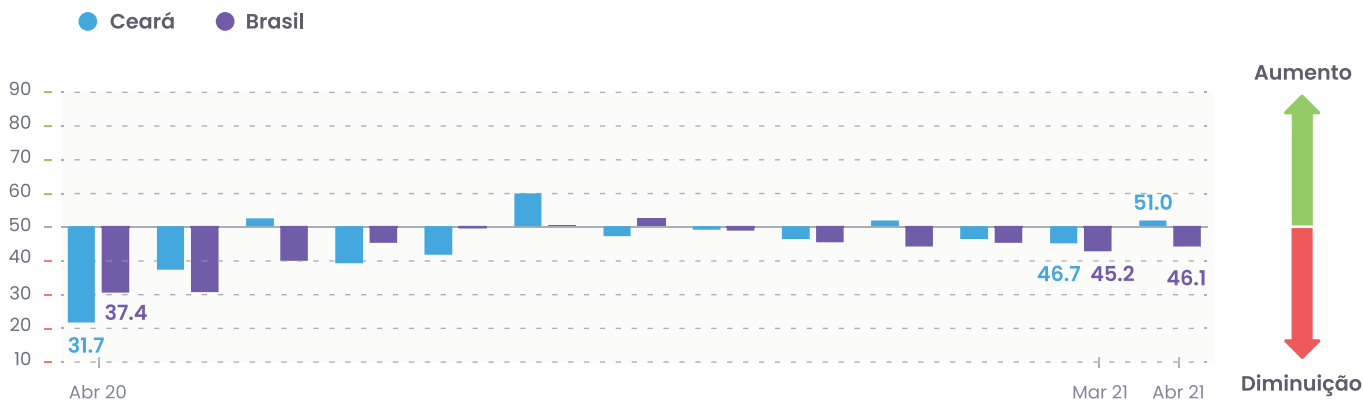


Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a distância do planejado.

A **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** manifestou nova queda, agora de 4 p.p em comparação com março. Esse foi o segundo mês de recuo do indicador no Ceará. Em nível nacional, apesar de inferior ao resultado cearense, observou-se um crescimento de 2 p.p. após três meses estáveis. Em comparação com abril de 2020, os valores correntes são superiores em 13 p.p. em ambos os cortes.

Número de empregados

Abr 2020 – Abr 2021



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento de empregados frente ao mês anterior.

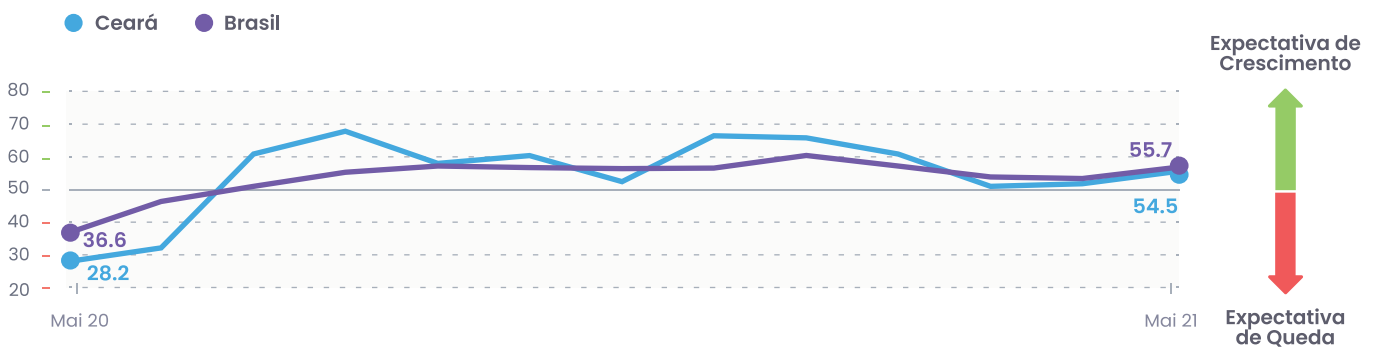
Após dois meses que queda, o indicador referente ao **Número de Empregados** apontou crescimento em abril de 2021. Apesar de este ter sido tímido, os 51 pontos alcançados no mês encerram uma trajetória de diminuição no quadro de funcionários observada nos meses anteriores. No país, a contração prosseguiu, caindo 3,9 pontos na média móvel do mês anterior e marcando 46,1 pontos.

Expectativas

O industrial da Construção cearense manifestou boas expectativas para os próximos seis meses, retornando à percepção futura positiva característica do setor. Os indicadores de **Nível de Atividade**, **Compra de Matéria-Prima e Insumos** e **Empregos** ficaram acima da divisa dos 50 pontos, revertendo a trajetória dos dois meses anteriores. A única exceção foram os **Novos Empreendimentos e Serviços**, que sinalizaram queda para o futuro. Tal cenário pode significar um crescimento baseado na demanda reprimida e nas atividades inacabadas por causa do lockdown sem o objetivo de novos empreendimentos. Além disso, a **Intenção de Investimento** voltou a crescer após quase três meses de quedas no Brasil e Ceará, demonstrando confiança na retomada do setor no curto prazo.

Nível de atividade

Mai 2020 – Mai 2021

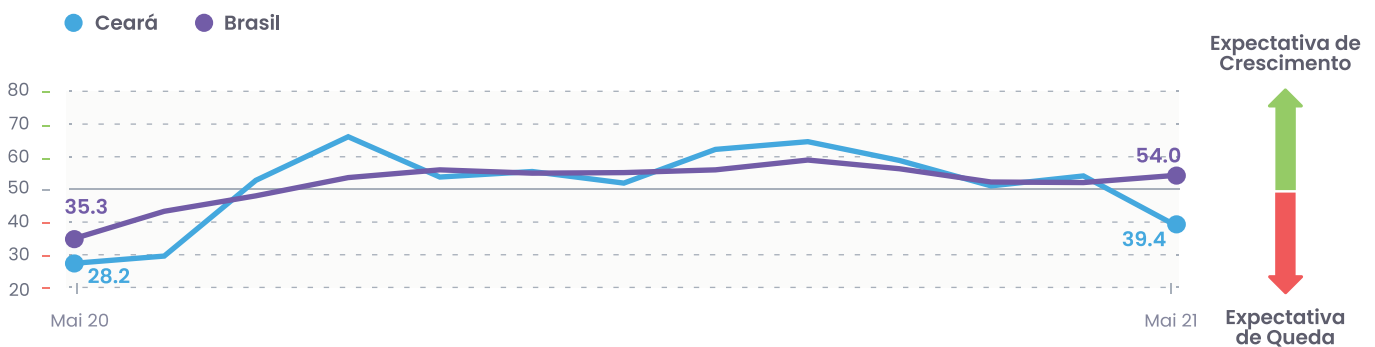


Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

As expectativas do industrial cearense de Construção sobre o **Nível de Atividade** para os próximos seis meses se elevaram, chegando à marca de 54,5 pontos. No país, o resultado também cresceu em comparação com mês anterior, chegando a 55,7 pontos. Com o avançar da vacinação e o retorno gradual das atividades econômicas, a tendência é um aumento do otimismo do empresariado brasileiro.

Novos empreendimentos e serviços

Mai 2020 – Mai 2021

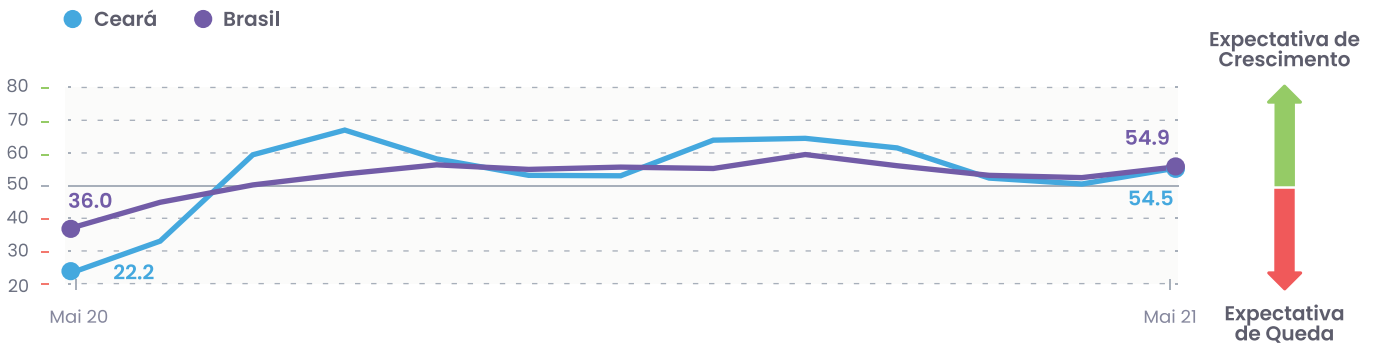


Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

O indicador sobre as expectativas de **Novos Empreendimentos e Serviços** foi o único que manifestou queda em abril, recuando 14,3 pontos no Ceará. A média nacional cresceu, permanecendo otimista para os próximos seis meses. O fato de apenas este indicador ter se posicionado abaixo da linha dos 50 pontos, ao passo que os demais marcaram acima desta, relaciona-se com o contexto local de demanda represada dos meses anteriores ser o foco do setor no momento.

Compra de matérias-primas e insumos

Mai 2020 - Mai 2021

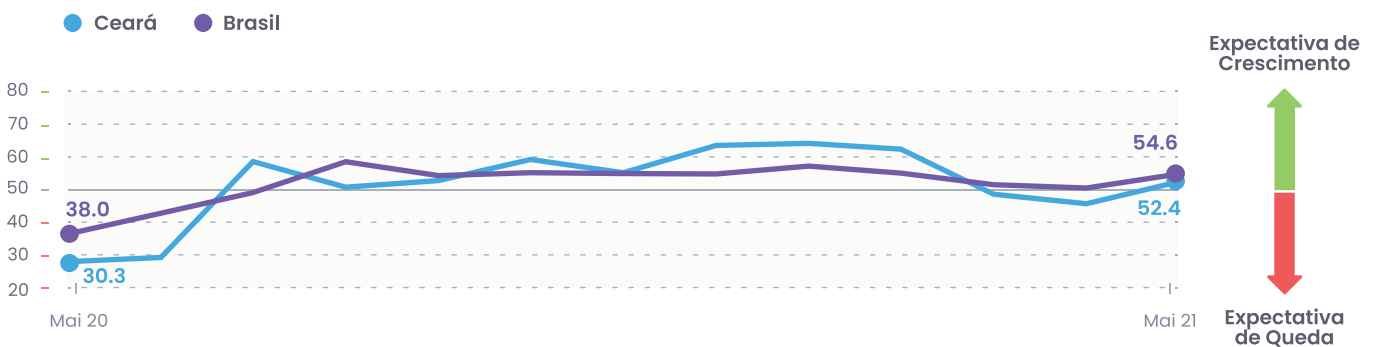


Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada

O resultado cearense no índice de expectativas sobre a **Compra de Matérias-Primas e Insumos** para os próximos seis meses retornou ao patamar dos 50 pontos, demonstrando otimismo após a expectativa pessimista auferida em abril. As taxas de crescimento no indicador foram de 4,7 e 3,2 pontos para Ceará e Brasil, respectivamente.

Número de empregados

Mai 2020 - Mai 2021

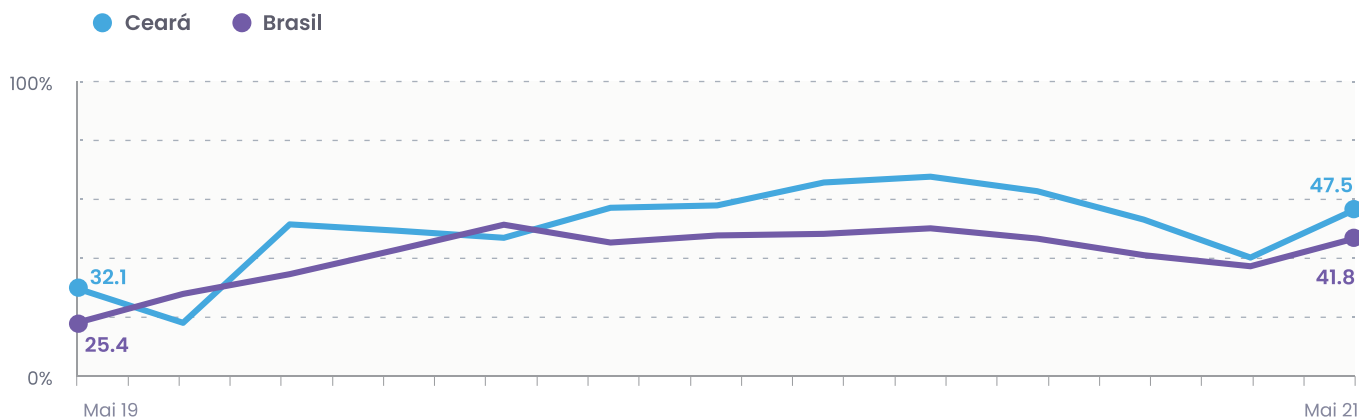


Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de novas contratações. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de novos desligamentos.

O indicador relativo a **Número de Empregados** para o semestre seguinte, após dois meses indicado demissões futuras, voltou ao otimismo no Ceará. Da mesma forma, o País informou maior esperança em elevar seus quadros de funcionários no setor. Esta mudança está vinculada ao retorno, apesar de gradual, à normalidade das atividades.

Intenção de Investimentos

Mai 2020 – Mai 2021



Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria

Após três meses consecutivos de queda, as expectativas dos empresários em relação à sua propensão em investir elevaram, marcando 47,5 e 43,8 pontos no Ceará e Brasil, respectivamente. Dessa forma, o indicador expressou aumentos de 9,4 e 5,4 pontos, seguindo a mesma ordem, sugerindo uma retomada dos investimentos ao patamar visto no final do ano passado.

Total	Nível de atividade comparado ao mês anterior			Nível de atividade em relação ao usual			Número de empregados comparado ao mês anterior			Utilização da Capacidade Operação - UCO (%)		
	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21
Indústria geral	14	38,4	47,2	14,1	31,1	43	31,7	46,7	51	52	69	65

Total	Nível de atividade para os próximos seis meses			Compras de insumos e matérias-primas para os próximos seis meses			Novos empreendimentos e serviços para os próximos seis meses			Nº de empregados para os próximos seis meses número de empregados			Intenção de investimento para os próximos seis meses		
	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21
Indústria geral	28,2	51	54,5	22,2	49,8	54,5	28,1	53,7	39,4	30,3	46,4	52,4	32,1	38,1	47,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem da Construção, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI. Leia também as sondagens especiais sobre o acesso a insumos e matéria-prima¹ e planejamento e execução do investimento² do industrial cearense.

¹ <https://www.observatorio.ind.br/publicacao/1351/detalhe>

² <https://www.observatorio.ind.br/publicacao/1334/detalhe>



Especificações técnicas

Perfil da amostra (Ceará)

19 empresas, sendo 5 pequeno porte, 11 médio porte e 3 de grande porte.

Perfil da amostra (Brasil)

434 empresas, sendo 157 pequeno porte, 186 médio porte e 91 de grande porte.

Período da coleta

3 a 13 de Maio de 2021

Documento concluído em Maio de 2021.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores e painéis interativos em: www.observatorio.ind.br

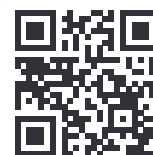


observatorio-ind



observatoriodaindustria

Acesse nossas publicações em formato digital, utilizando o QR Code ao lado.



Sondagem da Construção

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Cloves Anderson, Eduarda Mendonça e Guilherme Muchale | Amanda Sousa, David Guimarães, Francisco Wellington Ribeiro, Laís Veloso, Pamela Nogueira, Paola Renata Fernandes e Rayssa Costa | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.